



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ  
ALBERGARIA-A-VELHA

# Partilhar

## Boletim Paroquial

Nº 3 – Março 2018

<http://paroquiadealbergaria.pt>

### Editorial

O Boletim deste mês tem como tema central a Quaresma e em especial a Semana Santa.

Aproveitemos a Catequese do Papa Francisco sobre o Tríduo Pascal e a Meditação nas estações da Via Sacra que pode ser usada ao longo da Quaresma para oração familiar ou particular.

Uma vez mais será realizada a Via Sacra coordenada pelo GOTA (Grupo de Oração Taizé de Albergaria). Votos da continuação de uma Santa Quaresma para todos.

O Pároco, Pe Manuel Dinis

### Em março...

**1 Mar.** Confissões  
Adoração ao Santíssimo.

**3 Mar.** Festa do Perdão (3º ano).  
(Grupo às 9.30 e às 14.00)

**4 Mar.** Oração Mariana.

**7 Mar.** Missas e Confissões:  
-Misericórdia.  
-Santa Cruz.  
-S. Marcos.  
Reunião Dir. Escuteiros.

**8 Mar.** Missa e Confissões:  
-S. Sebastião.  
Reunião Fábrica da Igreja.

**14 Mar.** Cel. Palavra Santa Isabel.

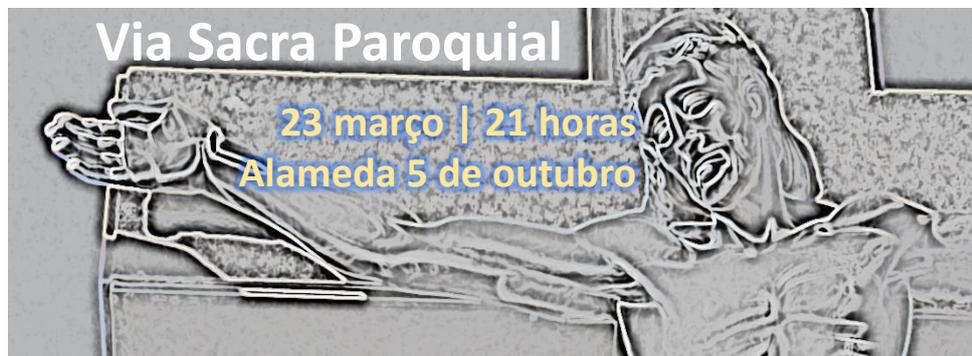
**15 Mar.** Reunião de Pais do 2º ano.

**18 Mar.** Festa do Pai Nosso  
e bênção dos pais

**19 Mar.** Missa do Dia de S. José.

**23 Mar.** Via Sacra Paroquial

**24 Mar.** Domingo de Ramos.



### Catequese do Papa Francisco sobre o Tríduo Pascal

Viveremos a Quinta-feira, a Sexta-feira e o Sábado Santo como momentos fortes que nos permitem entrar cada vez mais no grande mistério da nossa fé: a Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. O Mistério que adoramos nesta Semana Santa é uma grande história de amor que não conhece obstáculos. A Paixão de Jesus dura até ao fim do mundo, porque é uma história de partilha com os sofrimentos de toda a humanidade e uma presença permanente nas vicissitudes da vida pessoal de cada um de nós. Resumindo, o Tríduo pascal é memorial de um drama de amor que nos doa a certeza de que nunca seremos abandonados nas provações da vida.

Pág. 2



### Tríduo Pascal

**29 Março | 21h:**  
† Missa da Ceia do Senhor

**30 Março | 21h:**  
† Celebração da Paixão e Morte do Senhor

**31 Março – 21h:**  
† Missa da Solene Vigília Pascal

### Vale a pena pensar nisto...





## Catequese do Papa Francisco sobre o Tríduo Pascal

Tudo, nestes três dias que constituem o **Tríduo Pascal**, fala de misericórdia, porque torna visível até onde pode chegar o amor de Deus: «Ele que amara os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo o seu amor por eles» (João 13, 1). O amor de Deus não tem limites, vai «até ao fim sem fim». Verdadeiramente Deus oferece-se todo por cada um de nós sem se poupar em nada.

Na **Quinta-feira santa** Jesus institui a Eucaristia, antecipando no banquete pascal o seu sacrifício no Gólgota. Para que os discípulos compreendessem o amor que o anima, lava-lhes os pés, dando mais uma vez pessoalmente o exemplo do modo como eles mesmos deveriam agir. A Eucaristia é o amor que se torna serviço. É a presença sublime de Cristo que deseja saciar todos os homens, sobretudo os mais débeis, para os tornar capazes de percorrer um caminho de testemunho entre as dificuldades do mundo. Não só. Ao dar-se a nós como alimento, Jesus atesta que devemos aprender a repartir com os outros este alimento para que se torne uma comunhão verdadeira de vida

com quantos vivem em necessidade. Ele doa-se a nós e pede-nos que permaneçamos n'Ele para fazermos o mesmo. A **Sexta-feira santa** é o momento culminante do amor. A morte de Jesus, que na cruz se abandona ao Pai para conceder a salvação ao mundo inteiro, exprime o amor doado até ao fim, sem fim. Um amor que pretende abraçar todos, sem exclusões. Um amor que se estende a todos os tempos e lugares: uma fonte inesgotável de salvação na qual cada um de nós, pecadores, pode beber. Se Deus nos demonstrou o seu amor supremo na morte de Jesus, então também nós, regenerados pelo Espírito Santo, podemos e devemos amar-nos uns aos outros.

E, por fim, o **Sábado santo** é o dia do silêncio de Deus. Deve ser um dia de silêncio, e devemos fazer tudo a fim de que para nós seja deveras um dia de silêncio, como foi naquele tempo: o dia do silêncio de Deus. Jesus deposto no sepulcro partilha com toda a humanidade o drama da morte. É um silêncio que fala e exprime o amor como solidariedade com os abandonados desde sempre, que o Filho de Deus alcança preenchendo o vazio que só a

misericórdia infinita de Deus Pai pode completar. Deus cala-se, mas por amor. Neste dia o amor — aquele amor silencioso — torna-se expectativa da vida na ressurreição. Pensemos no Sábado santo: far-nos-á bem pensar no silêncio de Nossa Senhora, «a Crente», que permanecera em silêncio na expectativa da Ressurreição. Nossa Senhora deve ser o ícone, para nós, daquele Sábado santo. Pensemos no modo como Nossa Senhora viveu aquele Sábado santo; na expectativa. É o amor que não duvida, mas espera na palavra do Senhor, para que se manifeste e resplandeça o dia de Páscoa.

Tudo é um grande mistério de amor e misericórdia. As nossas palavras são pobres e insuficientes para o exprimir plenamente.

Deixemo-nos envolver por esta misericórdia que vem ao nosso encontro; e nestes dias, enquanto mantemos fixos os olhos na paixão e na morte do Senhor, acolhamos no nosso coração a grandeza do seu amor.

# Meditação nas Estações da Via Sacra

Senhor Jesus, convidais-nos a seguir-Vos nesta Via Sacra. No Vosso caminho doloroso até à Cruz estão presentes as dificuldades da nossa vida, as provações da Vossa Igreja e as dores da humanidade inteira. Seja a Vossa Cruz o meio pelo qual o mundo seja salvo. Senhor Jesus, Vós nos repetis as palavras que dissestes a Pedro: «Segue-me». Queremos seguir-Vos, passo a passo, no caminho da Vossa Paixão. Mãe Dolorosa, acompanhai-nos nesta oração, tal como acompanhastes o Vosso Filho no caminho até ao Calvário. Contemplando a Vossa dor junto à Cruz, fazei-nos imitar o Vosso exemplo de Fé e de Esperança, ainda que tudo pareça perdido. Ámen.

*Antes de cada meditação:*

**Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.**



## **I ESTAÇÃO - Jesus é condenado à morte**

Pilatos perguntou: “Que devo fazer a Jesus?” Todos responderam: "Crucifica-O". Jesus tem as mãos amarradas e uma coroa de espinhos, mas está cheio de serenidade, de dignidade e de amor. Ele veio ao mundo para dar testemunho da verdade. Ó Jesus, no mundo há enganar, tristeza e falsidade, ajuda-nos a entrar no teu reino que é amor, paz e justiça. Pai Nosso...



## **II ESTAÇÃO - Jesus carrega a cruz**

Os carrascos tomaram Jesus. Puseram-Lhe sobre os ombros, dilacerados pelos flagelos, o pesado madeiro da cruz, que levou pelas ruas da cidade até ao lugar do suplício, chamado Gólgota. Jesus, ao abraçar a cruz, carregou os nossos pecados, os nossos sofrimentos, as nossas dores. Ó Jesus, faz-nos sentir a dor do arrependimento pelos nossos pecados. Pai Nosso...



## **III ESTAÇÃO - A primeira queda de Jesus**

Jesus estava tão fraco por causa da flagelação, que não conseguia caminhar e caiu exausto... A queda de Jesus mostra-nos que Ele não veio ao mundo como um super-homem, apesar de ser Filho de Deus. Fez-se, na verdade, nosso irmão, e quis partilhar connosco os nossos sofrimentos. Ó Jesus, Tu caíste em terra por amor, ensina-nos a amar como Tu amas. Pai Nosso...



## **IV ESTAÇÃO - Jesus encontra sua mãe**

Simeão, predisse a Maria os sofrimentos que Jesus e Ela haviam de passar. Maria e Jesus estão diante um do outro. Encontram-se dois corações. A dor e a pena duplicam. Maria oferece o Filho para que os homens sejam salvos do pecado. Pai Santo, nós Te agradecemos por nos teres dado Jesus e Maria. Ajuda-nos a compreender melhor o que significa viver como filhos de Deus. Pai Nosso...



## **V ESTAÇÃO - Jesus é ajudado pelo cireneu**

Para levar a cruz de Jesus, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Cirene. Jesus não quis ser no sofrimento um herói ousado, e aceitou ajuda. Nós, pelo contrário, sucumbimos muitas vezes à tentação de nos fecharmos nos nossos sofrimentos, em vez de aceitarmos, com simplicidade, ser ajudados pelos outros! Ó Jesus, ensina-nos a ser humildes. Pai Nosso...



## **VI ESTAÇÃO - Verónica limpa o rosto de Jesus**

Jesus está desfigurado pela dor. É desprezado e escarnecido pelos homens cegos e ingratos. Uma mulher, movida de compaixão, enxuga-Lhe o rosto com um pano e o rosto de Jesus fica impresso nele. Também nós podemos enxugar o rosto de Cristo, fazendo o bem aos outros. Ó Jesus, ajuda-nos a ver o rosto de cada pessoa com os teus olhos cheios de amor. Pai Nosso...



### **VII ESTAÇÃO - Jesus cai pela segunda vez**

Jesus, como uma árvore que é abatida, cai, pela segunda vez, sob o peso da cruz. Deus não nos ama porque somos impecáveis, e quis que o seu Filho Jesus partilhasse com os homens as fraquezas e os fracassos. Ó Jesus, fica junto de nós nos momentos difíceis e ajuda-nos a levantar-nos, a arrepender-nos dos pecados e a recomeçar o caminho na tua companhia. Pai Nosso...



### **VIII ESTAÇÃO - Jesus e as mulheres de Jerusalém**

Jesus disse às mulheres que choravam: "Não choreis por mim, mas por vós mesmas e pelos vossos filhos". De que serve compadecer-nos das situações injustas, se não nos comprometermos e não lutarmos para que mudem? Ó Jesus, ajuda-nos a comprometer-nos para que tantos males que há no mundo, como o racismo, a violência, a exploração, a pobreza, sejam vencidos. Pai Nosso...



### **IX ESTAÇÃO - Jesus cai pela terceira vez**

"Vós que passais pelo caminho, olhai e vede se existe dor igual à dor que me atormenta" (Lam 1,12). Este texto indica-nos o estado de alma de Jesus: está no limite das suas forças. Ele, o Filho de Deus, não reivindicou o direito de ser equiparado a Deus, e cai no pó do caminho. Ó Jesus, dá-nos um coração bom e humilde, capaz de amar e de aceitar os sofrimentos por teu amor. Pai Nosso...



### **X ESTAÇÃO - Jesus é despojado das suas vestes**

Jesus, já não tem direito a um mínimo de respeito. São-Lhe arrancadas as vestes e sorteadas entre os soldados. Mas é esta partilha da sorte dos pobres, dos escravos, dos desprezados, dos oprimidos, que faz de Jesus o maior. Ó Jesus, ilumina-nos e dá-nos a graça de Te reconhecermos naqueles que estão perto de nós, em quem sofre, para que não tornemos vã a tua Paixão. Pai Nosso...



### **XI ESTAÇÃO - Jesus é pregado na cruz**

Jesus, na cruz, no meio de tantos sofrimentos, derrama amor sobre todos e perdoa aos seus algozes: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23, 34). Os frutos do seu amor não se fazem esperar: um dos ladrões, por graça extraordinária de Deus, reconhece Jesus, como Messias. Ó Jesus, ensina-nos, como ao bom ladrão, a reconhecer as nossas culpas e a pedir perdão. Pai Nosso...



### **XII ESTAÇÃO - Jesus morre na cruz**

Às três da tarde, Jesus exclamou em alta voz: "Eloí, Eloí, lemá sabachtáni?", que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Depois, com um grito forte, expirou (Mc 15,33 -34 -37). Este é o supremo acto de amor para reconciliar o céu e a terra. Ó Jesus, queremos agradecer-Te pela tua total entrega em nosso favor, e pedimos-Te que nos faças bons e generosos. Pai Nosso...



### **XIII ESTAÇÃO - Jesus é deposto da cruz**

José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos concedeu-lho. O sacrifício terminou, e Jesus é deposto nos braços de Maria, sua Mãe, que une o seu sofrimento ao do Filho, para salvação da humanidade. Sagrado Coração de Jesus, Coração Imaculado de Maria, ajudai-nos a amar-vos cada vez mais. Pai Nosso...



### **XIV ESTAÇÃO - Jesus é depositado no sepulcro**

A sepultura sublinha que Jesus percorreu o caminho até ao fim, morreu como morrem os homens e foi sepultado como qualquer ser humano que morre. Mas entre os túmulos espalhados pela terra, há um em que o Filho de Deus, o homem Jesus Cristo, venceu a morte. Ó Jesus, com a tua ajuda, queremos viver uma vida renovada e queremos levar-Te no coração. Pai Nosso...